

Os Miami Heat conquistaram o seu segundo título consecutivo da NBA ao vencerem os San Antonio Spurs no jogo sete por 95 – 88. A equipa da Florida teve de sofrer

até ao último minuto para garantir o terceiro campeonato da sua história, mas quem tem LeBron James (37pts. e 12ress.) e Dwane Wade (23pts. e 10ress.) tem sempre mais probabilidades de vencer. As estrelas dos Heat assumiram o jogo do primeiro ao último segundo e contaram com o inesperado apoio de Shane Battier (18pts.) para triunfar na “negra”.

Esta derrota dos Spurs foi a primeira da sua história numa final da NBA. Depois de quatro triunfos nas finais anteriores, os texanos não foram capazes de continuar essa trajetória cem por cento vitoriosa.

MVP LeBron James

LeBron voltou a sagrar-se como o jogador mais valioso da final da NBA. O extremo dos Heat somou médias de 25.2 pontos, 10.8 ressaltos e 6.4 assistências, liderando a sua equipa em todos estes aspetos do jogo.

Depois de ter conquistado o troféu de MVP da fase regular, LeBron consegue fazer o pleno juntando o título e o prémio de MVP da final pela segunda época consecutiva. James é apenas o 3.º jogador na história da NBA a conseguir este feito, juntando-se a nomes como Michael Jordan e Bill Russel.

O jogo

O nervosismo tomou conta de ambas as equipas no período inaugural. As percentagens de lançamento inferiores a 37% e as sete perdas de bola mostravam dois conjuntos com dificuldades em estabelecer o seu jogo. Depois dos Spurs terem começado melhor, foram os Heat a terminar o 1.º quarto na frente após um parcial de 8 – 0 que permitiu uma vantagem de dois pontos (18 – 16).

A intensidade defensiva marcava o ritmo de jogo. Todos os lançamentos eram contestados ao limite e aí, só as verdadeiras estrelas conseguem destacar-se. LeBron James e Dwayne Wade assumiam as despesas ofensivas dos Heat, somando 29 pontos, enquanto no Spurs era o trio composto por Parker, Duncan e Ginobili a responder com 30.

Apesar dos visitantes continuarem com grandes dificuldades ao nível do lançamento (35%), conseguiam manter-se na discussão do jogo graças às idas para a linha de lance livre. Atacando o cesto sempre que possível os Spurs foram para a linha 15 vezes, convertendo 14, enquanto os Heat apenas foram para o lance livre três vezes. Essa agressividade ofensiva permitiu aos texanos ir para o intervalo a perder apenas por dois pontos (46 – 44).

Após o descanso assistiu-se a um duelo entre Kawhi Leonard (19pts. e 16ress.) e LeBron James. O extremo dos Spurs começou melhor dando vantagem à sua equipa ao marcar seis dos seus nove pontos do período nos minutos iniciais, mas LeBron respondeu com 13 pontos e manteve os Heat no jogo, mas a equipa de Miami só recuperou a liderança no último segundo do período com um triplo de Mario Chalmers.

Os Spurs permitiram que os da casa fugissem um pouco (83 – 77) no derradeiro período porque cometeram cinco perdas de bola e só marcaram seis pontos nos primeiros sete minutos.

A partir desse momento o jogo ganhou outra dimensão. Shane Battier, que praticamente passou ao lado dos primeiros seis jogos da final, decidiu “aparecer” no último jogo com seis triplos em oito tentativas, dois deles no período decisivo. Mas do outro lado estava o veterano Tim Duncan, que com a sua habitual classe voltou a reduzir a diferença entre as duas equipas.

Com 39 segundos para jogar tudo estava em aberto. Os Heat tinham dois pontos de vantagem e posse de bola, que confiaram na mão quente de LeBron James, e o número seis respondeu

com mais dois pontos num lançamento de média distância, dobrando a vantagem da sua equipa.

Gregg Popovich pediu um desconto de tempo para organizar o seu ataque, mas os seus atletas parecem não ter percebido a mensagem, já que Ginobili permitiu o roubo de bola a James, que de seguida fechou o jogo da linha de lance livre.

Resultado do 7.º jogo da Final da NBA

- Miami Heat 95 – 88 San Antonio Spurs (4 – 3)